



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – novembro 2015 - Newsletter

ÍNDICE

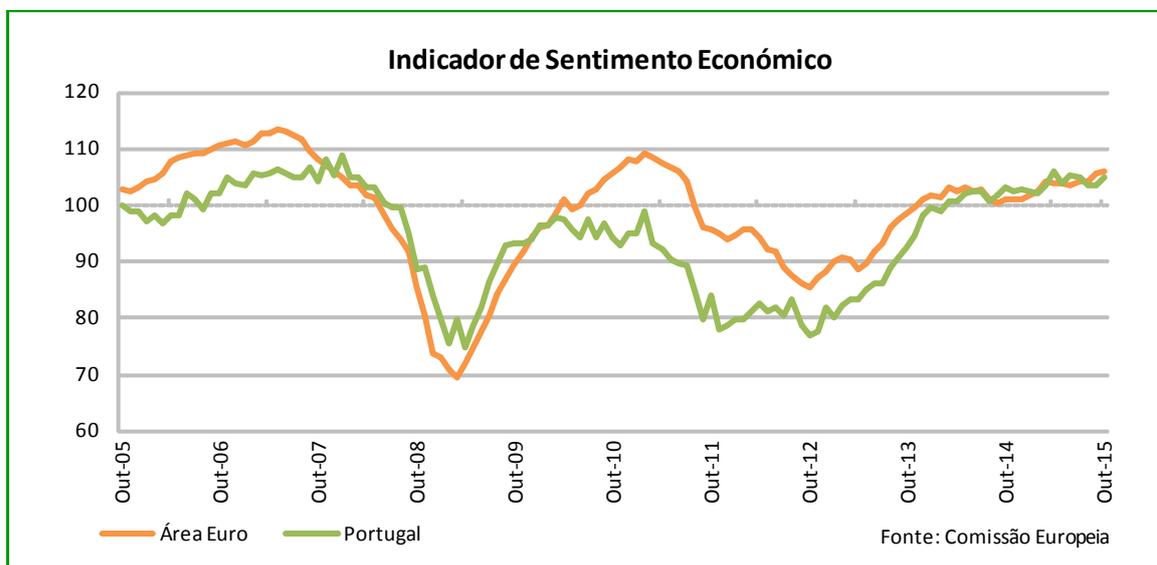
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA.....	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	3
- Produção	3
- Volume de negócios.....	5
Comércio internacional.....	8
PREÇOS	9
No consumidor.....	9
Na produção industrial.....	10
Das matérias-primas	11
EVOLUÇÃO CAMBIAL	12
FINANCIAMENTO.....	13
Crédito bancário.....	13
Mercado de capitais.....	14
OUTROS INDICADORES	14

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

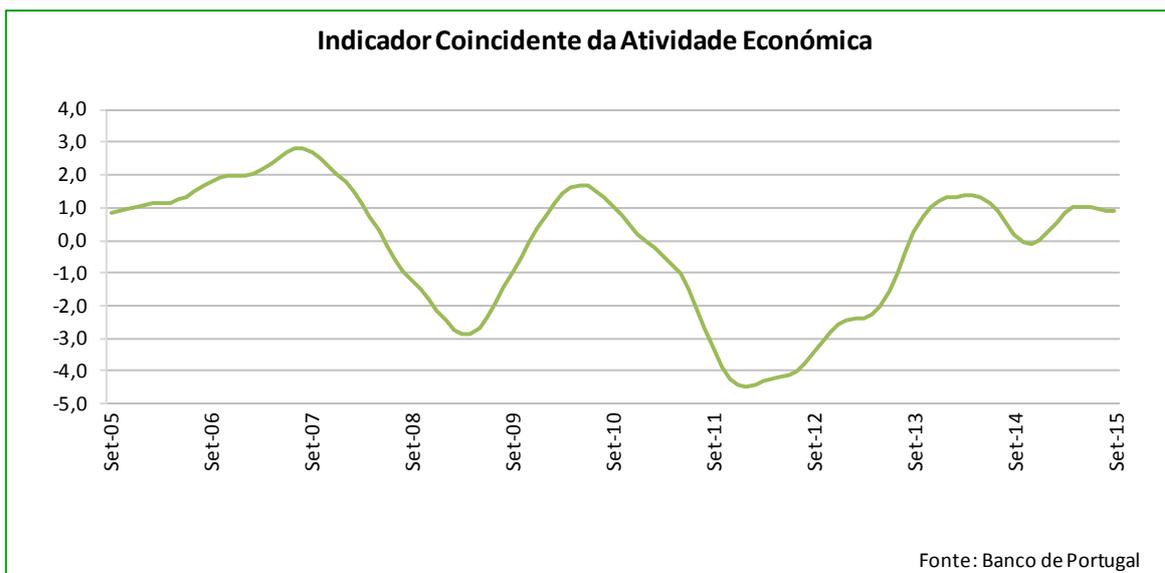
Em outubro, o **indicador de sentimento económico** registou uma ligeira variação relativamente ao mês anterior, de -0.1 pontos na **União Europeia (UE)** e de +0.3 pontos na **Área Euro (AE)**.

Nas economias de maior dimensão da AE, o sentimento económico melhorou na França (+1.6 pontos) e na Itália (+0.9 pontos). Na Alemanha (-0.7 pontos), na Espanha (-0.7 pontos) e na Holanda (-2.4 pontos) verificou-se uma diminuição do valor deste indicador. Na AE, com exceção das empresas da “construção” e do “comércio a retalho”, as empresas e os consumidores fizeram uma avaliação do grau de confiança inferior à do mês anterior.



Em **Portugal**, o indicador de sentimento económico melhorou 1.2 pontos em outubro. A avaliação feita pelas empresas da “indústria”, do “comércio a retalho” e da “construção” foi melhor que a do mês anterior. As empresas dos “serviços” e os “consumidores” fizeram uma avaliação inferior.

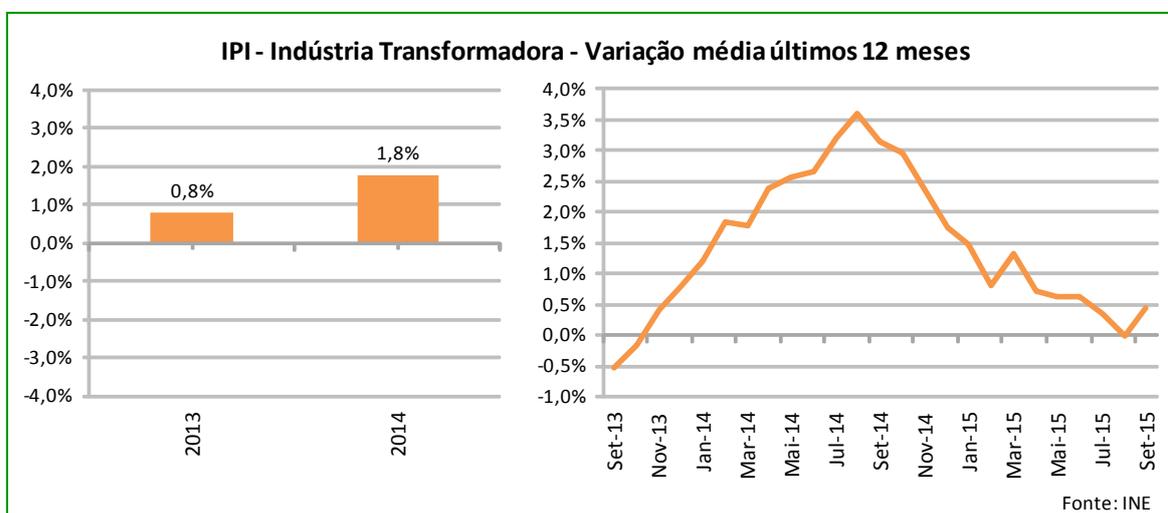
O **indicador coincidente** mensal para a evolução homóloga tendencial da atividade económica (Banco de Portugal) registou, em setembro, um valor de +0.9%, igual ao registado no mês anterior. Neste mesmo mês, a variação homóloga do indicador similar para o consumo privado foi de +2.4%, valor igual ao de agosto.



Atividade setorial

- Produção

Em setembro, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma variação homóloga de +3.8% (+2.8% na **indústria transformadora**).



O IPI, no ano terminado em setembro, regista uma variação média de +1.2% (+0.4% na indústria transformadora).

Índice de Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses

	Set-14	Set-15
Bens de consumo	2,9%	-2,1%
Bens intermédios	1,8%	1,0%
Bens de investimento	5,9%	1,5%
Energia	1,5%	8,3%
Indústria transformadora	3,1%	0,4%
Indústria	2,6%	1,2%

Fonte: INE

No 3º trimestre de 2015, a taxa de **utilização da capacidade produtiva** na indústria transformadora situou-se em cerca de 76.4%, mais 0.9 p.p. que no mesmo trimestre de 2014. De notar, ao nível setorial, o aumento da utilização da capacidade na “fabricação de automóveis” (+5.5 p.p.).

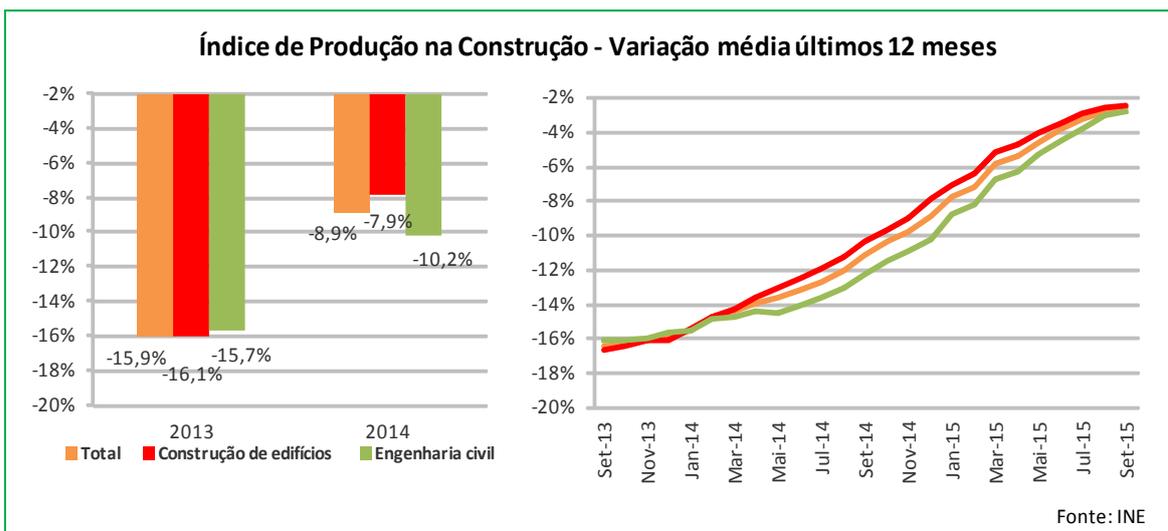
Taxa de Utilização da Capacidade Produtiva

	3º T14	3º T15	Variação Homóloga Trimestral
Bens de Consumo	76,7%	77,2%	+0,5 p.p.
Bens Intermédios	74,4%	75,9%	+1,5 p.p.
Bens de Investimento	78,0%	79,4%	+1,4 p.p.
Fabricação de Automóveis	70,3%	75,8%	+5,5 p.p.
Outros Bens de Equipamento	78,9%	79,4%	+0,5 p.p.
Indústria Transformadora	75,5%	76,4%	+0,9 p.p.

Fonte: INE

Em setembro, o **índice de produção na construção** teve uma variação homóloga de -2.4% (-2.3% na “construção de edifícios” e -2.5% na “engenharia civil”).

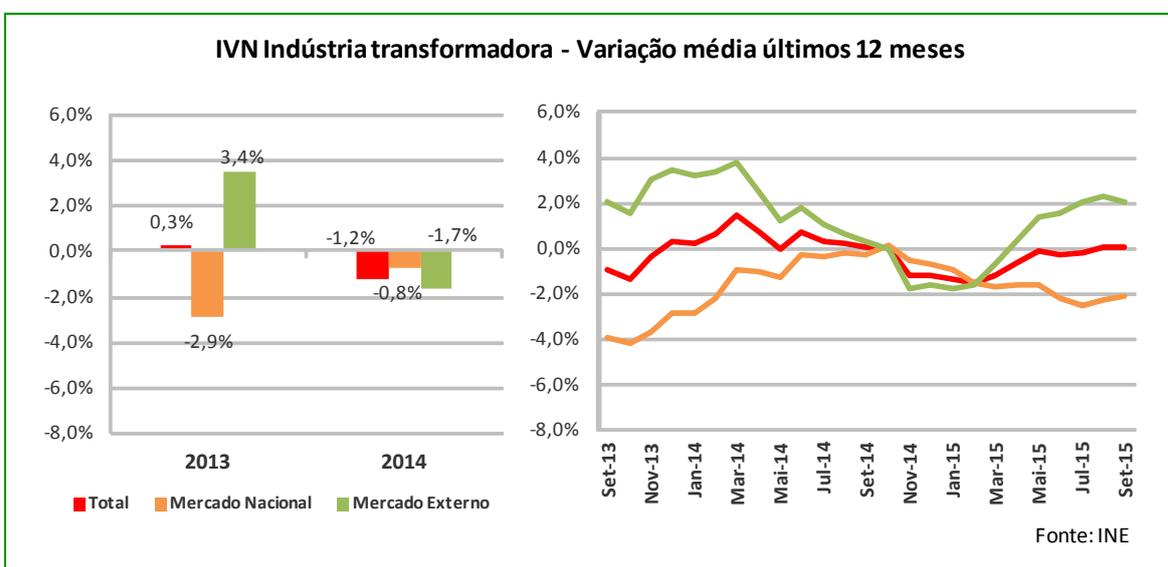
A variação média deste índice nos últimos 12 meses foi de -2.6% (-2.5% na “construção de edifícios”; -2.8% na “engenharia civil”).



- Volume de negócios

O índice de volume de negócios (IVN) na **indústria transformadora** registou, em setembro, uma variação homóloga de +0.7% (+1.6% no **mercado nacional**; -0.2% no **mercado externo**).

No total da **indústria**, esta variação foi de -0.1% (+0.2% no mercado nacional e -0.5% no mercado externo).



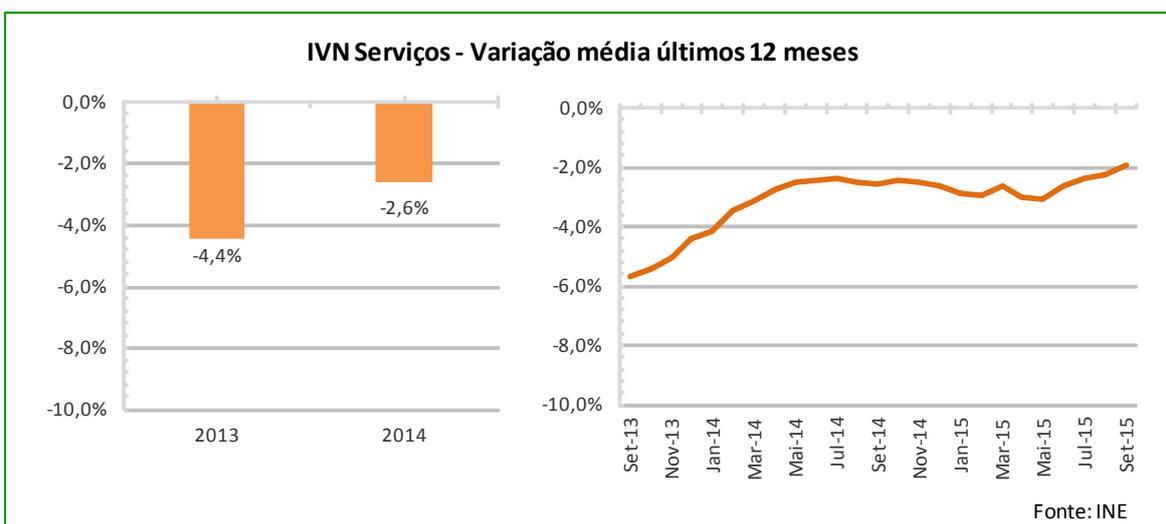
No ano terminado em setembro, a variação do índice de volume de negócios na indústria transformadora foi nula (-2.1% no mercado nacional; +2.0% no mercado externo).

IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses

	Set-15		
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	0,2%	0,5%	-0,1%
Bens intermédios	0,7%	-1,7%	2,9%
Bens de investimento	3,9%	4,9%	3,4%
Energia	-1,9%	-3,3%	4,8%
Indústria Transformadora	0,0%	-2,1%	2,0%
Indústria	0,3%	-1,2%	2,3%

Fonte: INE

Em setembro, o índice de volume de negócios nos **serviços** teve uma variação homóloga de -0.8% (-1.6% no “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos”; +0.1% nos “transportes e armazenagem”).



No ano terminado em setembro, o IVN nos serviços diminuiu -1.9% em relação ao período anterior. Esta variação foi de -2.7% no “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos” e de +0.4% nos “transportes e armazenagem”.

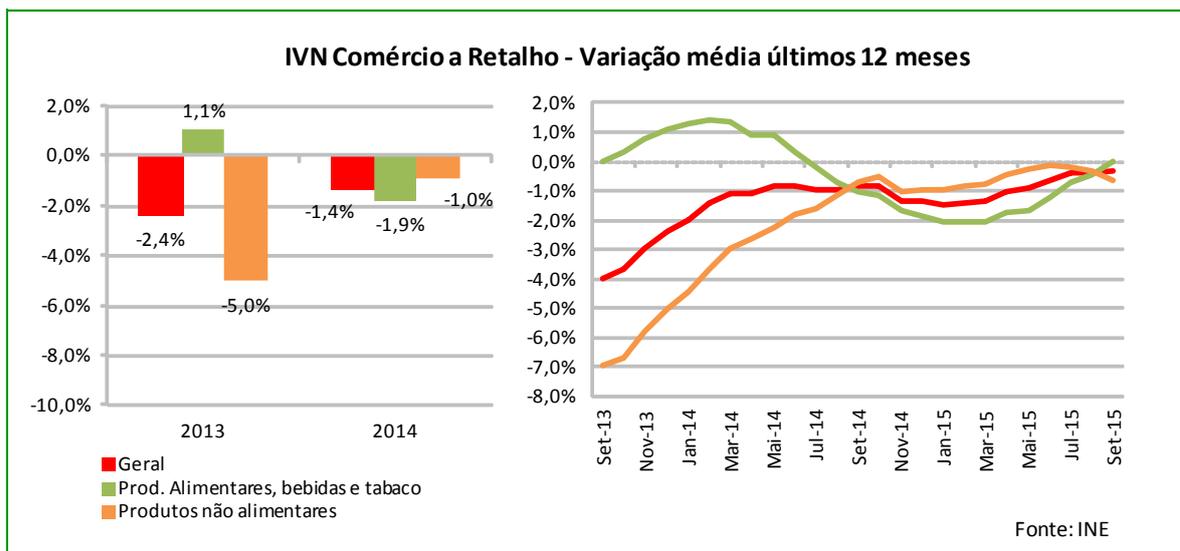
IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses

	Set-14	Set-15
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-3,3%	-2,7%
Transportes e armazenagem	0,6%	0,4%
Alojamento, restauração e similares	1,7%	7,9% (*)
Atividades de informação e de comunicação	-4,1%	-5,6%
Atividades imobiliárias	-13,1%	-13,2% (*)
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-3,8%	-3,8%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	-1,0%	-0,7%
Serviços	-2,6%	-1,9%

Fonte: INE

(*) ago-15

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho (preços correntes)** registou, em setembro, uma variação homóloga de -0.2% (+2.5% nos “produtos alimentares, bebidas e tabaco”; -2.3% nos “produtos não alimentares”).



Nos últimos 12 meses, a variação deste índice (preços correntes) foi de -0.3%, com uma variação nula nos produtos “alimentares, bebidas e tabaco” e de -0.6% nos produtos “não alimentares”. Não considerando os combustíveis, a variação nos produtos “não alimentares foi de +0.5%.

No mesmo período, a variação do índice com os **preços deflacionados** foi de +2.0% (+3.3% nos produtos “não alimentares” e +0.2% nos produtos “alimentares, bebidas e tabaco”).

Comércio internacional

No período janeiro-setembro de 2015, as **exportações de bens** atingiram 37.4 mil milhões de euros, mais 4.9% que no mesmo período de 2014. As saídas para a **UE** foram de cerca de 27.2 mil milhões de euros (+6.7%) e as exportações para mercados **extra-UE** cerca de 10.2 mil milhões de euros (+0.4%). De notar o crescimento registado neste período nas exportações de “móveis, anúncios e cartazes” (+10.8%), “automóveis e outros veículos terrestres” (+9.9%), “cortiça e suas obras” (7.1%) e “borracha e suas obras” (6.9%).

As **importações de bens** atingiram 45.0 mil milhões de euros, mais +2.8% que no período homólogo. As entradas de bens da **UE** foram cerca de 34.2 mil milhões de euros (+5.3%) e as importações de mercados **extra-UE** cerca de 10.8 mil milhões de euros (-4.2%).

Comércio Internacional - Exportação de bens				
Jan-set15				
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	4 134	9,9	11,1
27	Combustíveis e óleos minerais	3 003	2,0	8,0
85	Máquinas e aparelhos elétricos	2 992	5,6	8,0
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	2 406	2,6	6,4
61+62	Vestuário	2 158	2,4	5,8
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	1 937	0,0	5,2
39	Plásticos e suas obras	1 942	5,0	5,2
64	Calçado	1 481	-1,2	4,0
48	Papel e cartão, e suas obras	1 323	3,3	3,5
94	Móveis, anúncios, cartazes	1 256	10,8	3,4
40	Borracha e suas obras	840	6,9	2,2
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	769	-4,5	2,1
45	Cortiça e suas obras	680	7,1	1,8
	Sub-total	24 921	4,2	66,6
	Total	37 402	4,9	100,0

Fonte: INE

As **exportações de serviços** (valores da balança de pagamentos) no mesmo período registaram uma variação homóloga de +4.0%, atingindo cerca de 18.6 mil milhões de euros. De registar o crescimento de +10.2% nas “viagens e turismo”.

As **importações de serviços** neste período foram cerca de 9.4 mil milhões de euros, mais +4.8% do que no mesmo período do ano anterior. As “viagens e turismo” tiveram uma variação homóloga de +9.3%, representando 29% das importações de serviços.

Comércio Internacional - Exportação de Serviços

	Jan-Set15 milhões de euros	V.H. %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	465	-11,9	2,5
Transportes	4 406	1,3	23,7
Viagens e Turismo	8 839	10,2	47,4
Outros serviços fornecidos pelas empresas	4 653	-1,4	25,0
Outros	265	-10,8	1,5
Total	18 628	4,0	100

Fonte: Banco de Portugal

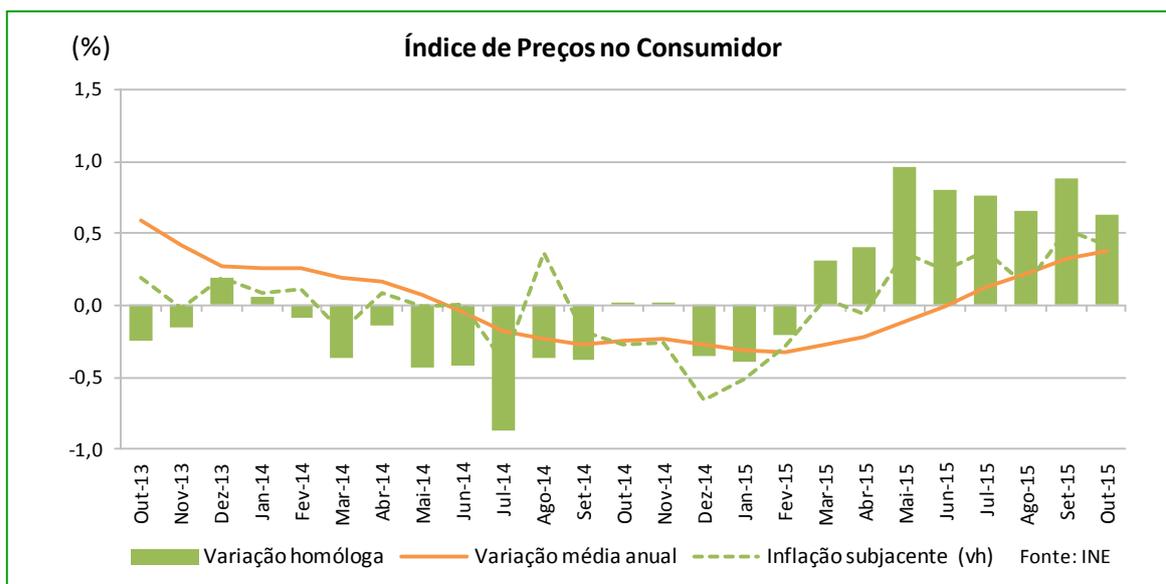
PREÇOS

No consumidor

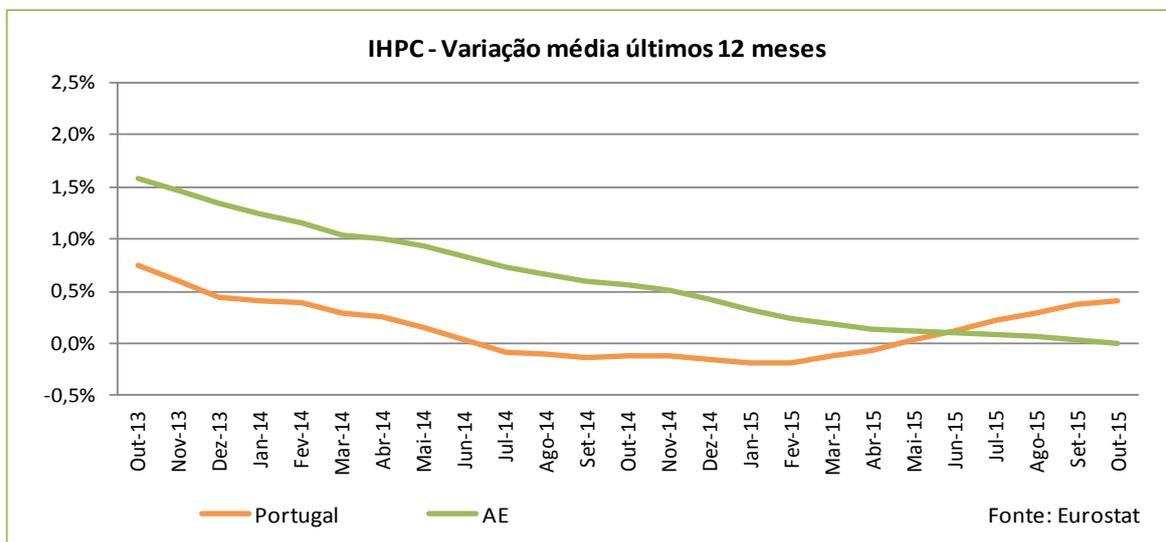
Em outubro, o índice de preços no consumidor (IPC) registou uma variação homóloga de +0.6%. O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve uma variação homóloga de +0.9%. Estes agregados registaram, respetivamente, variações de -4.8% e de +2.3%.

No ano terminado em outubro, a variação média do IPC foi de +0.4%.

As “bebidas alcoólicas e tabaco” (+3.9%), “comunicações” (+3.4%) e “restaurantes e hotéis” (+1.5%) foram as classes do IPC com maior crescimento dos preços nos últimos doze meses. Nas classes “vestuário e calçado” (-2.0%), “transportes” (-1.5%) e “lazer, recreação e cultura” (-1.0%) verificaram-se as descidas mais significativas.



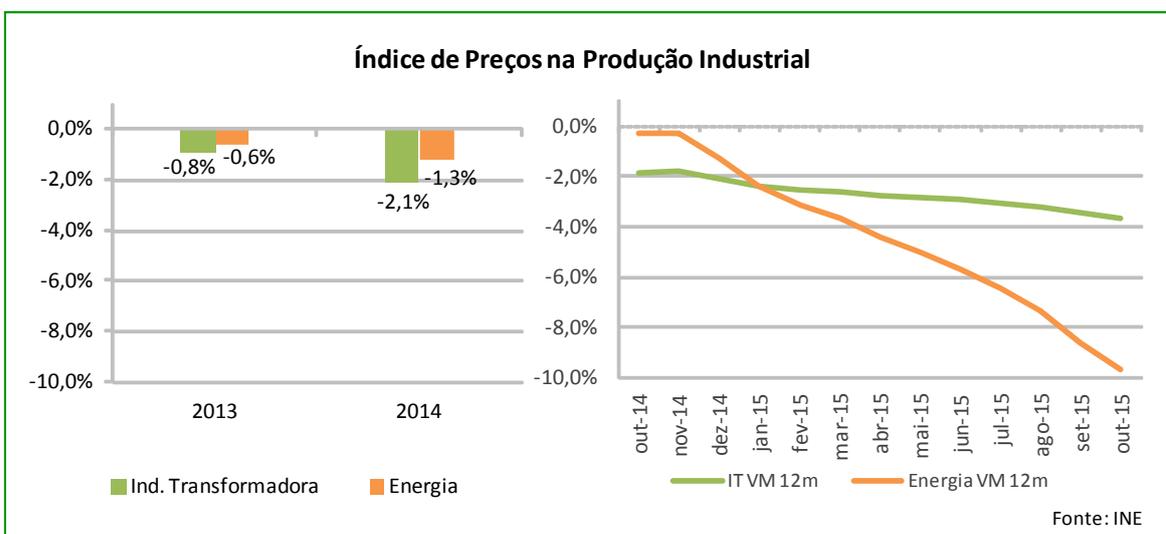
Em Portugal, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) registou, em outubro, uma variação homóloga de +0.7% (-0.1% nos **bens**; +1.7% nos **serviços**). Na **Área Euro**, a variação homóloga foi de +0.1% (-0.8% nos bens; +1.3% nos serviços).



No ano terminado em outubro, o IHPC teve uma variação média de +0.4% em Portugal. Na Área Euro, esta variação foi nula.

Na produção industrial

Em outubro, o **índice de preços na produção industrial** teve uma variação homóloga de -3.7% (-4.3% na indústria transformadora).



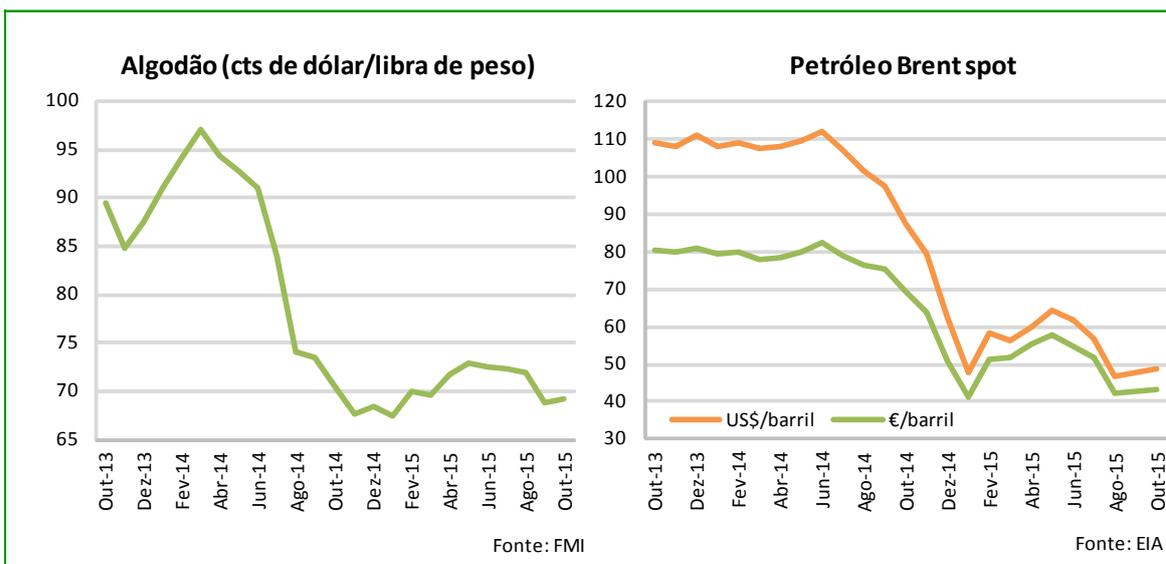
No ano terminado em outubro, os preços na produção industrial tiveram uma variação de -2.8% no total da indústria e de -3.6% na indústria transformadora.

Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses		
	Out-14	Out-15
Bens de consumo	-1,1%	-0,5%
Bens intermédios	-1,8%	-0,1%
Bens de investimento	-0,4%	0,8%
Energia	-0,3%	-9,6%
Indústria Transformadora	-1,8%	-3,6%
Indústria	-1,0%	-2,8%

Fonte: INE

Das matérias-primas

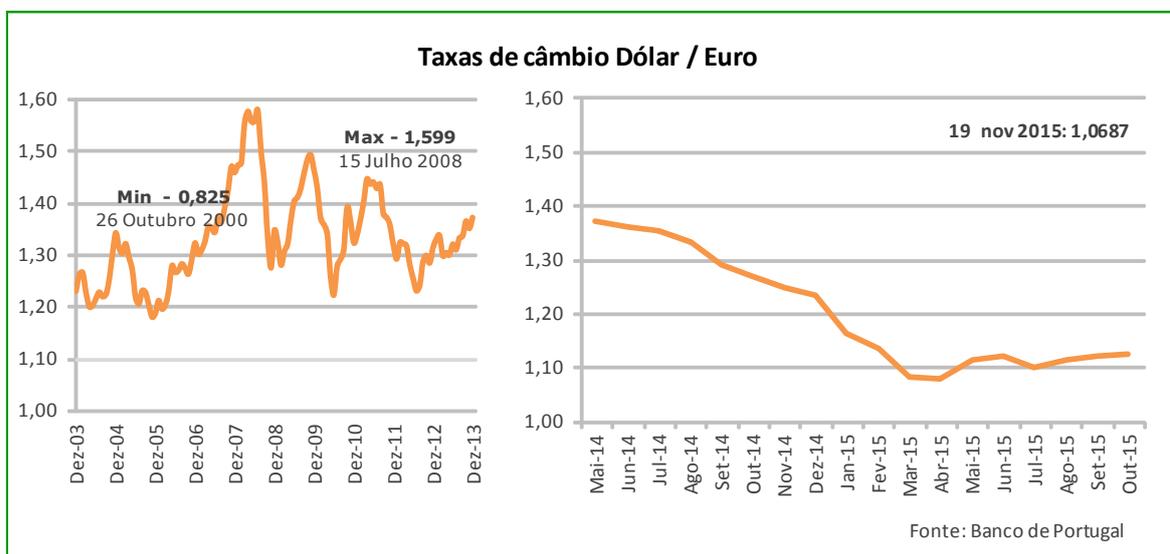
Em outubro, o preço médio do **algodão** foi de 69.0 cts de dólar/libra de peso, valor praticamente igual ao do mês anterior (+0.3cts) e inferior ao do mês homólogo de 2014 em -1.8%.



Em outubro, o preço médio do **petróleo** registou uma ligeira subida, com o preço *spot* médio do Brent a situar-se em 48.4 dólares/barril, mais 1.7% que em setembro e menos 44.6.0% que em outubro de 2014. Em euros, este preço médio corresponde a 43.1/barril, superior em +1.6% ao do mês anterior e inferior em -37.5.% ao do mês homólogo de 2014.

EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em outubro, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1.124 USD/EUR, mais 0.12% que no mês anterior. Relativamente ao mesmo mês de 2014, o euro desvalorizou-se face ao USD em -11.35%.



Em comparação com as taxas de câmbio médias verificadas no mês anterior, o euro registou ligeiras variações face ao real do Brasil (-0.15%), à libra esterlina (+0.22%), ao franco suíço (-0.28%) e ao iene (-0.01).

Taxas de câmbio do euro						
	Médias Anuais			Médias Mensais		
	2013	2014	Var. %	Out 14	Out 15	Var. %
USD/EUR	1,328	1,329	0,1%	1,267	1,124	-11,3%
JPY/EUR	129,7	140,3	8,2%	136,8	134,8	-1,5%
GBP/EUR	0,849	0,806	-5,1%	0,789	0,733	-7,1%
BRL/EUR	2,869	3,121	8,8%	3,102	4,360	40,6%
CHF/EUR	1,231	1,215	-1,3%	1,208	1,088	-9,9%

Fonte: Banco de Portugal

Em outubro, o índice cambial efetivo nominal para Portugal registou uma variação homóloga de -1.5%. A taxa de câmbio efetiva nominal do euro registou uma variação homóloga de -5.5%.

Crédito bancário

Em outubro, as taxas de juro médias no mercado monetário continuaram a diminuir. A taxa de juro média da Euribor a três meses continua a registar um valor negativo (-0.054%).

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2013	2014	Diferença	Out 14	Out 15	Diferença
3 Meses	0,220%	0,209%	-0,011 p.p.	0,083%	-0,054%	-0,137 p.p.
6 Meses	0,336%	0,308%	-0,028 p.p.	0,184%	0,020%	-0,164 p.p.
12 Meses	0,536%	0,475%	-0,061 p.p.	0,338%	0,128%	-0,210 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em setembro, a taxa de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras registou, em todos os prazos, ligeiras descidas (entre -0.03 p.p. no caso dos empréstimos a mais de 5 anos e -0.06 p.p. nos empréstimos com prazo entre um e cinco anos).

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2013	2014	Diferença	Set 14	Set 15	Diferença
Empréstimos até 1 ano	5,91%	5,30%	-0,61 p.p.	5,04%	4,31%	-0,73 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	4,99%	4,76%	-0,23 p.p.	4,64%	4,23%	-0,41 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	3,46%	3,45%	-0,01 p.p.	3,40%	2,99%	-0,41 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

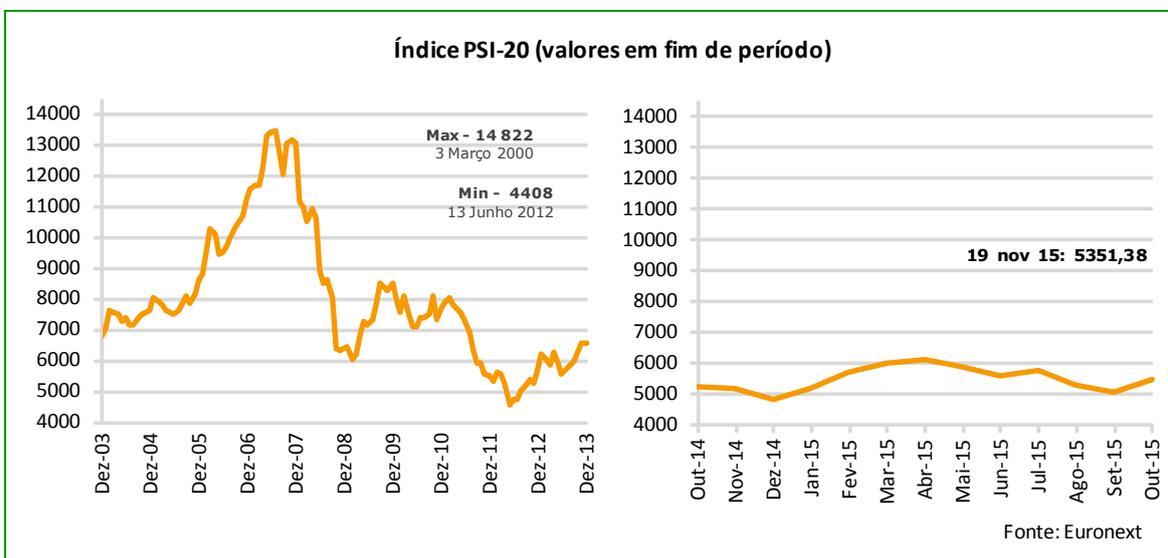
Em setembro, a taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras foi de 3.99% nos empréstimos até um milhão de euros (-0.15 p.p. que no mês anterior) e de 2.91% nos empréstimos superiores a 1 milhão de euros (+0.22 p.p.).

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2013	2014	Diferença	Set 14	Set 15	Diferença
Total	5,52%	4,87%	-0,65 p.p.	4,59%	3,55%	-1,04 p.p.
Até 1 milhão de euros	6,39%	6,21%	-0,18 p.p.	5,20%	3,99%	-1,21 p.p.
Acima de 1 milhão euros	4,98%	4,29%	-0,69 p.p.	3,93%	2,91%	-1,02 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

O índice **PSI-20** encerrou nos 5468.69 pontos em outubro (valor de fim de período), mais 8.3% em relação ao mês anterior e mais 4.7% face ao mesmo mês de 2014



OUTROS INDICADORES

Estatísticas de Emprego

Segundo as Estatísticas do Emprego (INE), no 3º trimestre de 2015, a população empregada, estimada em 4575 mil pessoas, registou uma ligeira variação de -0.1% em relação ao trimestre anterior e de +0.2% em relação ao trimestre homólogo de 2014.

Estatísticas do Emprego - Principais Indicadores			
	3º Trim14	2º Trim14	3º Trim15
Milhares de Pessoas			
População total	10381	10343	10331
População ativa	5254	5201	5194
População empregada	4565	4581	4575
População desempregada	689	620	619
Taxa de Atividade (15 e mais anos)	59,2%	58,6%	58,6%
Taxa de emprego (15 e mais anos)	51,4%	51,7%	51,6%

Fonte: INE - Estatísticas do Emprego

No 3º trimestre de 2015, a população desempregada, estimada em 619 mil pessoas, diminuiu 10.2% em relação ao trimestre homólogo de 2014. A variação em relação ao trimestre anterior foi de -0.3%.

A taxa de desemprego no 3º trimestre de 2015 foi estimada em 11.9%, igual à do trimestre anterior e inferior em -1.2 p.p. face ao trimestre homólogo de 2014.

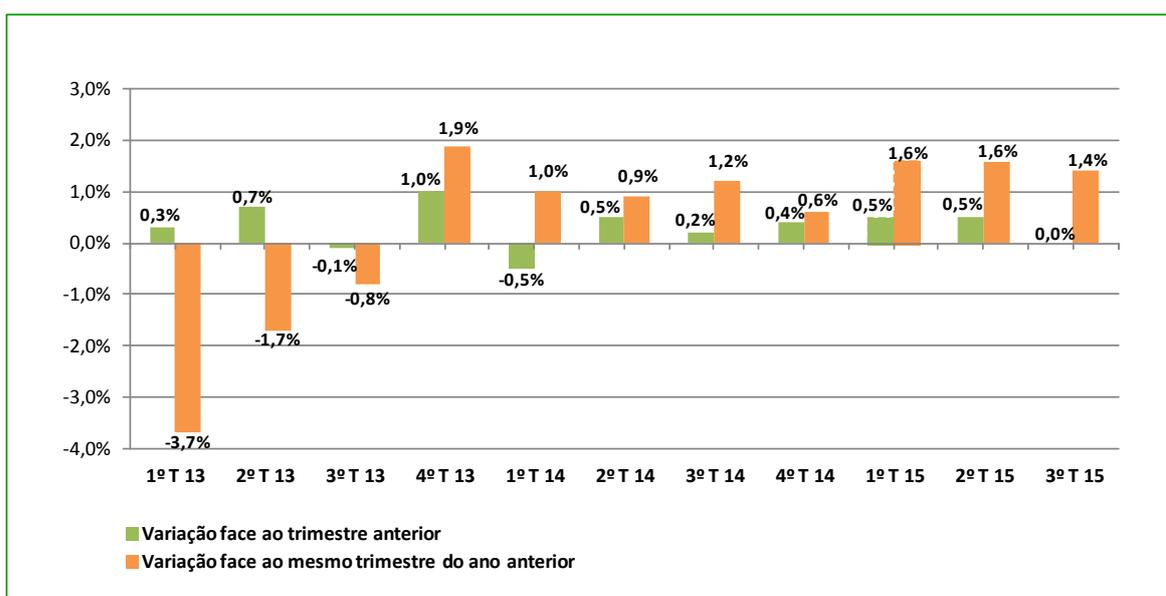
Em termos regionais, a taxa de desemprego diminuiu em relação ao 3º trimestre de 2014 em todas as regiões NUTSII com exceção da R.A. da Madeira, que registou um aumento de +1.7 p.p.. De notar, relativamente às outras regiões, a redução da taxa de desemprego na R.A. dos Açores (-3.6 p.p.) e na região Centro (-2.3 p.p.), que continua a ter a taxa de desemprego mais baixa (8.2%).

Taxas de desemprego por região NUTS II			
	Unidade: %		
	3º T-2014	2º T-2015	3º T-2015
Portugal	13,1	11,9	11,9
Norte	14,3	13,4	13,6
Centro	10,5	8,5	8,2
Lisboa	14,0	12,7	12,8
Alentejo	12,6	12,6	11,8
Algarve	11,2	10,8	10,2
R.A. Açores	15,7	11,3	12,1
R.A. Madeira	13,0	13,6	14,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Contas Nacionais

Segundo os dados das “Contas Nacionais - Estimativa Rápida” (INE), o **Produto Interno Bruto** no 3º trimestre de 2015 terá registado, em volume, uma variação nula em relação ao trimestre anterior. A variação em relação ao 3º trimestre de 2014, em volume, é estimada em +1,4%.



[Separata de Indicadores para Portugal](#)

[Separata de Indicadores para Área Euro](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 19 de novembro de 2015)